

PADRÃO
AUDITORIA S/S

e-mail: padrao@padraoauditoria.com.br
Rua Major Maragliano, 341
Fone/Fax 5080-5855
CEP 04017-030
São Paulo - SP

C.V.M. 05711
CRC-2SP 016.650/O-7
C.N.P.J. 67.185.280/0001-20
C.C.M. 2.028.854-9
O.C.B. 669

PIVÔ ARTE E PESQUISA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021 COM

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



PA – 20.294/23

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Diretores da
PIVÔ ARTE E PESQUISA
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **PIVÔ ARTE E PESQUISA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido, dos outros resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PIVÔ ARTE E PESQUISA** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), e entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.



PA – 20.294/23

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



PA – 20.294/23

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de setembro de 2023.

PADRÃO AUDITORIA S.S.
CRC-2SP 016.650/0-7

Yukio Funada
Contador CRC 1 SP 04335140-8
CPF 056 172.868-20

YUKIO FUNADA
Contador CRC-1SP 043.351/0-8

67.185.280/0001-20

PADRÃO AUDITORIA S/S

Rua Major Maragliano, 341
Vila Mariana - CEP: 04017-030

SÃO PAULO - SP

PIVÔ ARTE E PESQUISA
Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2022	2021		Notas	2022	2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.285.746	1.917.405	Fornecedores		15.173	26.430
Contas a receber	5	327.406	344.377	Obrigações trabalhistas	8	103.242	102.683
Outros créditos	6	400	400	Obrigações tributárias	9	73.878	132.726
Impostos a recuperar		7.374	-	Projetos a executar	10	1.173.681	830.041
Despesas antecipadas		2.953	-	Adiantamentos de clientes		220.349	1.043
Total do ativo circulante		1.623.879	2.262.182	Total do passivo circulante		1.586.323	1.092.923
Não circulante				Patrimônio líquido			
Contas a receber	5	77.942	77.942	Patrimônio social	12	1.407.728	1.480.629
Imobilizado	7	329.779	317.304	Déficit do exercício		(1.150.253)	(72.901)
(-) Depreciação acumulada	7	(187.802)	(156.777)			257.475	1.407.728
Total do ativo não circulante		219.919	238.469	Total do passivo e patrimônio líquido		1.843.798	2.500.651
Total do ativo		1.843.798	2.500.651				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



PIVÔ ARTE E PESQUISA
Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em Reais)

	Notas	2022	2021
Com restrição	10		
Subvenções		494.616	875.757
Rendimentos financeiros		19.176	12.005
		<u>513.792</u>	<u>887.762</u>
Sem restrição			
Doações livres		144.522	246.113
Parceiros institucionais		111.730	-
Programa Amigos do Pivô		17.019	-
Vendas de bens e serviços		2.588.045	3.009.154
(-) Vendas canc/devol.		(12.570)	(357.716)
Rendimentos financeiros		59.823	13.916
Aluguéis		299.800	106.650
Outras receitas		390	-
Gratuidades obra de arte		421.206	1.676.696
Voluntários	3.h	-	145.680
		<u>3.629.965</u>	<u>4.840.493</u>
Total das receitas operacionais	13	<u>4.143.757</u>	<u>5.728.255</u>
Custos com Projetos	10		
Salários, encargos e benefícios		(27.597)	(425.684)
Serviços de terceiros		(343.243)	(302.136)
Despesas gerais e administrativas		(137.565)	(157.533)
Despesas financeiras		(5.387)	(2.410)
Total de custos com projetos		<u>(513.792)</u>	<u>(887.763)</u>
Despesas Operacionais			
Salários, encargos e benefícios	14	(1.340.822)	(657.946)
Serviços de terceiros	15	(887.412)	(539.626)
Despesas gerais e administrativas	16	(1.758.570)	(1.577.266)
Despesas tributárias		(308.769)	(268.819)
Depreciação		(31.026)	(31.317)
Despesas financeiras	17	(32.413)	(16.043)
Gratuidades obra de arte		(421.206)	(1.676.696)
Voluntários	3.h	-	(145.680)
Total de despesas operacionais		<u>(4.780.218)</u>	<u>(4.913.393)</u>
Déficit do exercício		<u><u>(1.150.253)</u></u>	<u><u>(72.901)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

A Associação não possui outros resultados abrangentes.



PIVÔ ARTE E PESQUISA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Patrimônio social	(Déficit) Superávit acumulado	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>533.331</u>	<u>947.298</u>	<u>1.480.629</u>
Incorporação do superávit	947.298	(947.298)	-
Déficit do exercício	-	(72.901)	(72.901)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>1.480.629</u>	<u>(72.901)</u>	<u>1.407.728</u>
Incorporação do déficit	(72.901)	72.901	-
Déficit do exercício	-	(1.150.253)	(1.150.253)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>1.407.728</u>	<u>(1.150.253)</u>	<u>257.475</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



PIVÔ ARTE E PESQUISA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(1.150.253)	(72.901)
Depreciação	31.026	31.317
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	16.971	(37.996)
Outros créditos	-	(382)
Impostos a recuperar	(7.374)	100
Despesas antecipadas	(2.953)	-
Fornecedores	(11.257)	(124.720)
Obrigações trabalhistas	559	21.134
Obrigações tributárias	(58.848)	1.144
Projetos a executar	343.640	65.349
Adiantamento de clientes	219.306	1.043
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(619.183)	(115.912)
Aquisições de ativo imobilizado	(12.475)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(12.475)	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(631.658)	(115.912)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.917.405	2.033.317
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.285.747	1.917.405

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em Reais (R\$) – centavos suprimidos)

1. Contexto Operacional

O Pivô é uma associação cultural sem fins lucrativos, fundada em 2012 e que atua como plataforma de intercâmbio e experimentação artística a partir do seu espaço no Edifício Copan, no centro de São Paulo. O objetivo principal da instituição é fomentar e divulgar a produção artística local e criar um espaço livre e aberto para a interlocução entre diversos agentes do campo da cultura contemporânea, em esfera nacional e internacional. O programa do Pivô se articula entre projetos comissionados, exposições, programas públicos, publicações e residências artísticas, sempre levando em conta o potencial que a arte contemporânea tem de instaurar questionamentos críticos e abrir novas possibilidades de envolvimento com as questões cruciais do nosso tempo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base de apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, definidas no Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000 (R1)), e conforme as regras aplicáveis as entidades sem finalidades de lucros, em conformidade com a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

As preparações das demonstrações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2022 e 2021.

b. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A Entidade realiza o cálculo da depreciação considerando as seguintes taxas:

<u>Descrição</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Móveis e utensílios	10%	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	10%
Equipamentos proc. de dados	20%	20%
Ferramentas	10%	10%

c. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Entidade não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

d. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

e. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

g. Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Entidade apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

h. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2022, a Entidade não registrou saldos referentes a trabalhos voluntários (em 2021 - R\$145.680).

4. Caixas e equivalentes de caixa

Descrição	2022	2021
Caixas e bancos rec. livres	8.371	158.548
Caixas e bancos rec. restritos	-	-
Aplic. financeiras rec. livres	610.729	1.158.816
Aplic. financeiras rec. restritos	666.646	600.041
	1.285.746	1.917.405

5. Contas a receber

Descrição	2022	2021
Duplicatas a receber	327.406	257.165
Doações a receber	-	87.212
Ativo circulante	327.406	344.377
Doações a receber	77.942	77.942
Ativo não circulante	77.942	77.942

6. Outros Créditos

Descrição	2022	2021
Adiantamento salarial	400	400
	400	400

7. Ativo imobilizado

Descrição	Tx. Depr. anual	2022			2021		
		Custo	Depr.Acum	Líquido	Custo	Depr.Acum	Líquido
Móveis e utensílios	10%	21.100	(4.202)	16.897	8.624	(2.813)	5.811
Equipamentos proc. de dados	20%	12.314	(12.314)	-	12.314	(12.314)	-
Ferramentas	10%	520	(433)	87	520	(382)	138
Benfeitorias	10%	295.846	(170.852)	124.993	295.845	(141.268)	154.578
		329.779	(187.802)	141.978	317.304	(156.777)	160.527

Movimentação do custo	2021	Adições	
		2021	2022
Móveis e utensílios	8.624	12.476	21.100
Equipamentos proc. dados	12.314	-	12.314
Ferramentas	520	-	520
Benfeitorias	295.846	-	295.846
	317.304	12.476	329.779

Movimentação da depreciação	2021	Depreciação	
		2021	2022
Móveis e utensílios	(2.813)	(1.389)	(4.202)
Equipamentos proc. dados	(12.314)	-	(12.314)
Ferramentas	(381)	(52)	(433)
Benfeitorias	(141.268)	(29.585)	(170.853)
	(156.776)	(31.026)	(187.802)

Saldo líquido	160.528	(18.550)	141.978
----------------------	----------------	-----------------	----------------



8. Obrigações trabalhistas

Descrição	2022	2021
Salários a pagar	250	-
Provisão de férias e encargos	45.280	65.186
INSS a recolher	25.443	10.608
FGTS a recolher	6.137	6.694
PIS s/ folha de pagamento	857	837
IRRF s/ folha de pagamento	25.175	19.357
ISS s/ autonomo	100	-
	103.242	102.682

9. Obrigações tributárias

Descrição	2022	2021
ICMS	73.290	132.482
ISS ret. Fonte	347	244
PCC 5952	186	-
IRRF 1708	55	-
	73.878	132.726

10. Projetos a executar

PRONAC

O Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) foi implementado pela Lei Rouanet (Lei 8.313/1991), com a finalidade de estimular a produção, a distribuição e o acesso aos produtos culturais, proteger e conservar o patrimônio histórico e artístico e promover a difusão da cultura brasileira e a diversidade regional, entre outras funções.

Descrição	2021	Valores recebidos / repasses	Rendimentos	Consumo	Transf. de recursos	2022
MINC PRONAC 177020	574	-	-	-	-	574
MINC PRONAC 193112	599.467	144.305	18.113	(425.062)	-	336.823
PROAC 40/2021	150.000	-	1.063	(45.234)	-	105.829
Edital Espaço Cultural	80.000	-	-	-	-	80.000
MINC PRONAC 223058	-	374.387	-	-	-	374.387
PROMAC	-	319.564	-	(43.496)	-	276.067
	830.041	838.256	19.176	(513.792)	-	1.173.681

Valores recebidos/repasses – referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.

Consumo – referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

11. Riscos trabalhistas

A Entidade reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. A Entidade não reconhece os passivos contingentes quando esses são classificados como possíveis ou remotos. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foram constituídas provisões, pois não foram identificadas ações cuja probabilidade de perda seja reconhecida como provável.

12. Patrimônio Líquido

O patrimônio social é composto pelos superávits e déficits dos exercícios aprovados pela Assembleia Geral. No exercício de 2022 houve um déficit de R\$1.150.253 (em 2021 um déficit de R\$72.901).

13. Receitas operacionais

As doações, parceiros, aluguéis e vendas de bens e serviços, são provenientes de empresas privadas, pessoas físicas, fundações, sócios titulares, campanhas, eventos e rendas financeiras, integralmente aplicadas no País e destinadas ao cumprimento do objeto social da Instituição.

14. Despesas com pessoal

Descrição	2022	2021
Salários e ordenados	556.692	96.074
Adicionais e horas extras	250	55.809
Estagiário	4.500	7.900
Autônomo	67.521	10.669
Férias	214.154	93.828
13º Salário	87.317	72.154
Aviso prévio e indenizações	49.473	7.071
Ass. médica e medicina do trabalho	470	1.290
Vale transporte	9.221	14.247
Vale refeição/refeitório	44.819	56.233
INSS	211.656	175.223
FGTS	80.323	54.519
PIS folha de salários	7.222	6.193
Outras despesas com pessoal	7.204	6.736
	1.340.822	657.946

15. Serviços prestados por terceiros

Descrição	2022	2021
Contabilidade	12.514	7.654
Jurídico	5.000	1.950
Auditoria	13.072	10.668
Consultoria	22.223	-
Assessoria	129.232	143.386
Manutenção	31.370	41.820
Limpeza	23.293	2.653
Segurança e vigilância	1.400	-
Motoboy - entregas	386	-
Informática	10.227	4.770
Serviços administrativos	118.281	45.501
Curadoria	29.267	42.394
Montagem e desmontagem	45.755	9.906
Produção	142.337	75.708
Exposição	130.168	71.313
Fotografia	84.395	58.262
Outros serviços tomados	88.492	23.641
	887.412	539.626

16. Despesas gerais e administrativas

Descrição	2022	2021
Viagens	43.434	22.489
Ocupação	547.922	415.399
Despesas com veículos	11.185	-
Outras despesas administrativas	302.690	70.825
Lanches e refeições	13.465	3.442
Gráfica	23.398	19.983
Direitos Autorais	40.648	33.138
Material montagem exposição	27.895	14.858
Infraestrutura residência Pivô Pesquisa	69.696	57.300
Indenização	-	30.000
Locação de máq. e equip.	157.322	39.260
Custo dos produtos / mercadorias vendidas	520.915	870.572
	1.758.570	1.577.266

17. Financeiras

Descrição	2022	2021
Tarifas Bancárias	20.364	10.681
Juros e multas passivas	1.858	320
IRRF s/ aplicações financeiras	7.222	2.549
	32.413	16.043

18. Avais, fianças e garantias

A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2022 e 2021.

19. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica); - 15% e adicional de 10%;
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido); - 9%;
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias. – 7,6%.